

Aripuanã - um laboratório de colonização racional

Em fevereiro de 1976, o Núcleo Pioneiro de Humboldt, mais conhecido por Projeto Aripuanã, passou a integrar a rede de pesquisas que constitui o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia.

Logo no primeiro relatório, ao fim de 76, verificou-se que a realização de muitas pesquisas seriam melhor executadas em Manaus ou em Belém. Outras, no entanto, como algumas de saúde e agricultura, deveriam ser feitas lá. Com a doação pelo Estado de Mato Grosso de 100.000 ha, constituiu-se uma Área de Estudos Biológicos de primeiríssima classe. Diferente de uma Reserva, de um Parque, de uma Estação Ecológica, a Área de Estudos Biológicos pode ser levemente tocada, desde que os experimentos assim o exijam. Os estudos de observação na biologia de cuxiú, sagui e psitacídeos, que vêm sendo feitas por José Márcio Ayres, Anthony Ryland e Paul Roth são de uma extraordinária beleza e dificuldade e têm aquela qualidade fundamental tão aconselhada por Th. Dobzhansky para pesquisas nesta região: não poderiam ser realizadas em nenhum outro lugar do mundo.

Em fins de 1976 foi publicado o primeiro e agora, neste final de 1978, está sendo entregue o segundo suplemento contendo os resultados de pesquisas realizadas no Núcleo de Pesquisas de Aripuanã.

No primeiro semestre de 1979 serão terminadas, sob a direção do Dr. Trentino Polga, três obras de grande importância como exemplos de soluções para o problema energético: uma turbina bulbo, um sistema de transmissão de água por carneiros hidráulicos e um biodigestor produtor de metano, todos de um projeto financiado pela FINEP.

Finalmente, Aripuanã vem se constituindo, também, em laboratório para testar as idéias e os estudos de vários pesquisadores (Nigel Smith, Trentino Polga, Paulo Roberto Krahe, David Arkcoll, W.E. Kerr, Emilio Moran, Charles Wagley e outros) quanto à colonização. Todos esses pesquisadores são unânimes em aconselhar um sistema voltado para a educação, para a autossustentação (agrícola, energética, agro-industrial) acoplada a um bom atendimento médico-dentário, a um lazer adequado e uma comercialização de bens de consumo e aquisição de terras dentro de uma modalidade cooperativa.

Esse Suplemento consolidará o Núcleo Pioneiro de Humboldt como um campus produtor de ciência de alta categoria voltada para a solução dos problemas da Amazônia matogrossense e sul-amazonense.

Warwick E. Kerr